WaterAid/ Eliza Powell

Benefícios trans-sectoriais da acção na área do saneamento

Estudos de casos

Benefícios trans-sectoriais da acção na área do saneamento

A acção na área do saneamento pode gerar benefícios abrangentes e com impacto em todos os sectores abrangidos pelos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para ajudar a maximizar estas sinergias e oportunidades, foram identificados três princípios (ver o "Documento sobre políticas" que acompanha esta série). Esta colectânea de três estudos de casos proporciona conhecimentos práticos sobre como gerar múltiplos benefícios através da acção na área do saneamento (**Princípio 1**); onde existem oportunidades frequentemente perdidas (**Princípio 2**); e como tirar partido de resultados equitativos através da acção na área do saneamento (**Princípio 3**).

Estudos de casos

Os estudos de casos foram seleccionados conjuntamente pela WaterAid e pelo UCL com base na disponibilidade de informações e na diversidade geográfica, bem como para abranger intervenções aos níveis local, regional e nacional.

Utilizámos as sinergias entre o saneamento e as metas dos ODS enumerados no estudo global realizado pelo University College London em 2019 (ver Parikh et al., 2021) para analisar os estudos de casos.

Uma ligação entre o estudo de caso e as metas dos ODS é demonstrada quando uma acção tiver correspondido à justificação de uma sinergia existente no estudo global de levantamento.

PRINCÍPIO 1

Obter benefícios múltiplos

Projecto Malio

Madagáscar

Uma abordagem liderada pela comunidade para acabar com o fecalismo a céu aberto e facilitar uma mudança de comportamentos sustentada

2014 – 2017

▼ Um membro da equipa do Projecto Malio realiza uma auditoria a latrinas recentemente construídas.

SEED Madagáscar (2017)

Organização líder

A SEED Madagascar (instituição britânica sem fins lucrativos, também conhecida como Azafady) foi responsável pela implementação, gestão financeira, monitorização e avaliação do projecto.

Financiadores

UK National Community Lottery Fund (através do programa de subvenções da Comunidade Internacional) e Guernsey Overseas Aid and Development Commission.

Para as latrinas públicas, as comunidades locais angariaram fundos para materiais de construção. A equipa de construção do Projecto Malio forneceu mão-de-obra para a remodelação das latrinas existentes.

Parceiros do projecto

Os Ministérios de Saúde, Água e Educação de Madagáscar e a rede regional Diorano-WASH (água, saneamento e higiene) foram responsáveis pela monitoria e avaliação do progresso dos serviços de ASH nas escolas. Juntamente com a câmara municipal, estes parceiros transmitiram comentários aos comités locais de monitorização de cada “fokontany” (distritos, pequenas povoações, bairros, aldeias) sobre o planeamento de acções em matéria de saneamento.

Associações parceiras locais

Em três anos, oito associações da sociedade civil receberam orientação e ajuda financeira. As organizações foram responsáveis pela sensibilização, eventos de mobilização de massas (iniciativas de limpeza e recreativas com oportunidades educativas em matéria de saneamento e higiene). A sua participação foi avaliada todos os anos com vista a prorrogações do acordo de parceria.

Objectivo

Acabar com o fecalismo a céu aberto e promover uma mudança de comportamentos sustentada.

Local

Tolanaro (antiga Port-Dauphin), região de Anosy, sudeste de Madagáscar.

Mais informações

https://madagascar.co.uk/projects/water-sanitation-and-hygiene/malio

PRINCÍPIO 1

Projecto Malio

Madagáscar

Vias

Melhor acesso a instalações sanitárias

- Apoiar a construção e a melhoria das infra-estruturas de saneamento em 799 habitações, 17 escolas que beneficiam 7.406 alunos e três latrinas públicas, em conjunto com o comité de coordenação de unidades de negócio.

Sensibilização, reforço de capacidades e educação em higiene e saneamento

- Metodologia de saneamento total liderada pela comunidade (CLTS) para desenvolver planos de acção de saneamento comunitário contextualizados: desenvolvidos 10 com a implementação em curso.
- Reuniões comunitárias para discutir os benefícios para a saúde da melhoria dos comportamentos de higiene: 527 grupos focais com agregados familiares beneficiários e não beneficiários.
- Campanhas nos meios de comunicação social (comunicações de rádio) e eventos comunitários: Limpeza em 11 locais de fecalismo a céu aberto e actividades recreativas envolvendo 9.139 alunos. As principais mensagens incidiram sobre a lavagem das mãos, a sensibilização para a contaminação fecal-oral e a utilização segura das latrinas.

Monitoria e avaliação

- Monitoria contínua dos níveis de fecalismo a céu aberto pelos Agentes de Saneamento Comunitário (COSAN) que também acompanharam a implementação de planos de acção de saneamento (10 comités de monitoria a nível de fokontany).
- Comité de ASH Escolar: monitoria do progresso escolar rumo ao estatuto de Amigo Escolar de ASH.[1]
- Monitoria entre pares de instalações sanitárias e práticas higiénicas, em que 6.567 alunos participaram em aulas de educação em ASH.
- Inquéritos de satisfação de eventos e acções de formação comunitários e avaliação anual das associações parceiras.

1 Critérios oficiais em Madagáscar para avaliar a qualidade das instalações e práticas de ASH nas escolas.

PRINCÍPIO 1

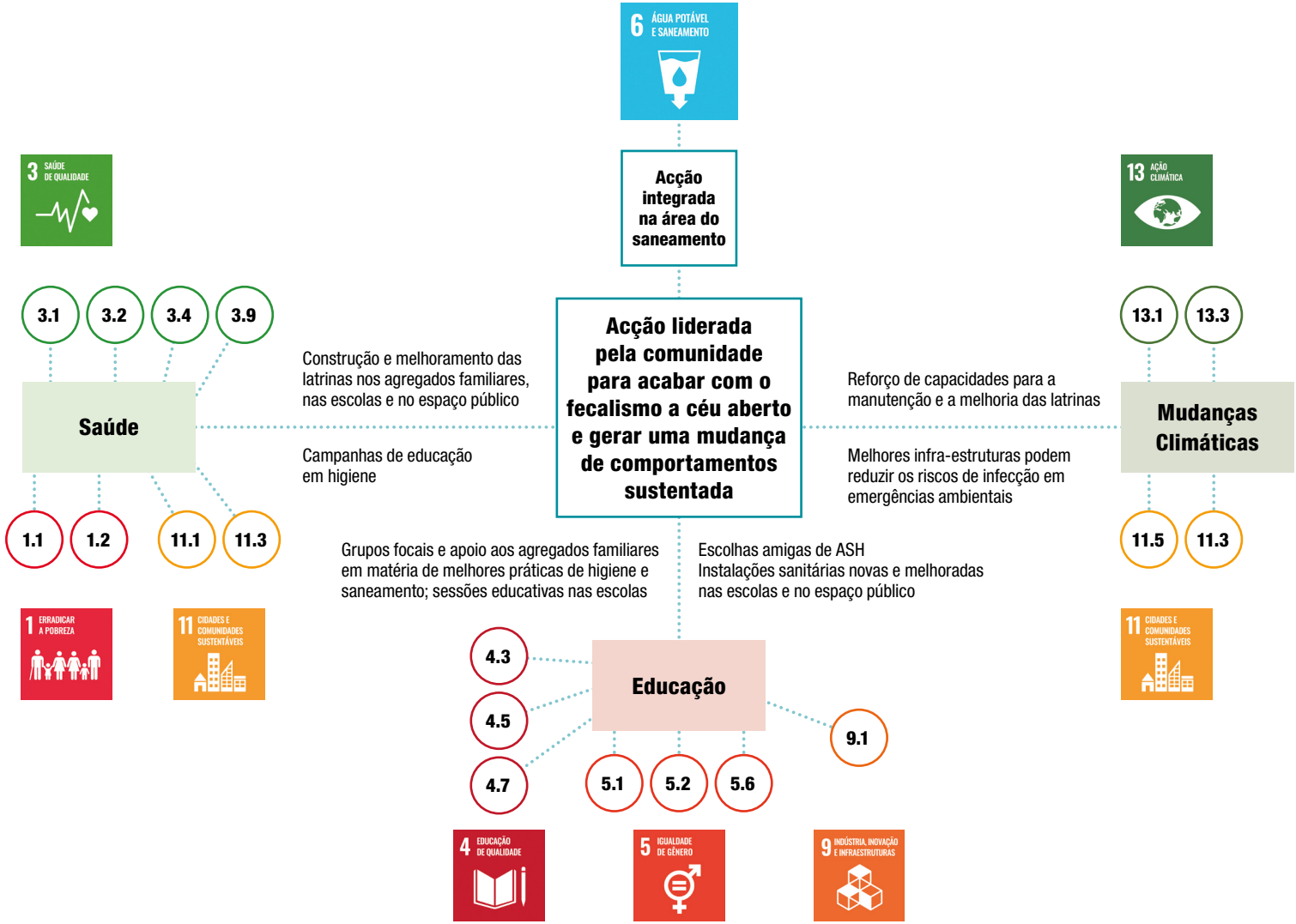
Projecto Malio

Madagáscar

Ligações existentes e potenciais da acção integrada na área do saneamento do Projecto Malio com as metas dos ODS agrupadas por tipo de benefício: saúde, educação e mudanças climáticas.

As ligações mostram acções do projecto que correspondem à justificação para o saneamento ter sinergias com uma meta, utilizando o estudo global de levantamento realizado pelo University College London em 2019 (ver Parikh et al., 2021).

Figura 1.
Intervenção em matéria de saneamento com múltiplos benefícios em todos os ODS relativos à saúde, à educação e às mudanças climáticas
Parikh *et al.*, 2021



PRINCÍPIO 1

Projecto Malio

Madagáscar

Melhor saúde através da melhoria das infra-estruturas sanitárias e da mudança de comportamentos	ODS	METAS
● A melhoria das infra-estruturas sanitárias nos agregados familiares, nas escolas e no espaço público estabelece sinergias com vidas e bem-estar saudáveis (Metas 11.1, 11.3). A sensibilização e a educação sobre saneamento e higiene contribuem para estas sinergias.		**11.1** / **11.3**
● A existência de instalações sanitárias seguras e higiénicas pode resultar na redução da mortalidade materna e na melhoria da saúde infantil (Meta 3.1) e no combate à pobreza (Metas 1.1, 1.2).		**3.1** / **1.1** / **1.2**
● O aumento do acesso a instalações sanitárias pode reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis e reduzir a ansiedade e o stress (Meta 3.4).		**3.4**
● As mortes evitáveis podem ser reduzidas (Meta 3.2) através de uma mudança de comportamentos sustentada e da melhoria das infra-estruturas de saneamento. O fim do fecalismo a céu aberto contribui para níveis mais baixos de agentes patogénicos no ambiente.		**3.2**
● A promoção e a disponibilização de acesso a infra-estruturas e serviços de saneamento podem reduzir a poluição da água e do solo (Meta 3.9).		**3.9**

O acesso a instalações sanitárias seguras pode melhorar a frequência escolar e a igualdade de género	ODS	METAS
● Um melhor acesso a instalações sanitárias pode melhorar a frequência escolar entre as raparigas (Metas 4.3, 4.5) e reduzir a discriminação se as necessidades especiais das mulheres e das raparigas forem reconhecidas (Meta 5.1).		**4.3** / **4.5** / **5.1**
● A construção e a melhoria de casas de banho bem como a sensibilização para as questões de segurança podem reduzir a violência contra as mulheres, por exemplo, em sanitários públicos e locais de fecalismo a céu aberto (Meta 5.2).		**5.2**
● O acesso das mulheres a instalações sanitárias seguras está ligado a potenciais melhorias da saúde reprodutiva (Meta 5.6).		**5.6**
● As campanhas educativas, os grupos focais e a monitorização pelos pares para acabar com o fecalismo a céu aberto e melhorar as práticas de higiene podem contribuir para estilos de vida sustentáveis e promover o desenvolvimento sustentável (Meta 4.7).		**4.7**

PRINCÍPIO 1

Projecto Malio

Madagáscar

A existência de planos de saneamento comunitário contextualizados estabelece sinergias para a sustentabilidade e a acção climática	ODS	METAS
● A melhoria das instalações sanitárias nos agregados familiares, nas comunidades e nas escolas contribui para a resiliência urbana (11.5) e previne a contaminação ambiental (Meta 6.1).		**11.5** / **6.1**
● As campanhas educativas e o reforço de capacidades para elaborar planos de acção em matéria de saneamento comunitário podem desenvolver competências para o planeamento participativo (Meta 11.3) e aumentar a resiliência da comunidade (Meta 13.1). Estas actividades podem também apoiar acções de adaptação e atenuação das mudanças climáticas (Meta 13.3).		**11.3** / **13.1** / **13.3**

Ligações com outros princípios e desenvolvimentos subsequentes:	ODS	METAS
● O trabalho futuro deve incluir a gestão da higiene menstrual para assegurar que as necessidades especiais das mulheres e das raparigas sejam reconhecidas (Meta 5.1)		**5.1**
● Os planos de saneamento comunitário devem considerar os riscos das mudanças climáticas e incorporar acções de adaptação às mesmas para melhorar a resiliência da comunidade.		
● Potencial para explorar a reutilização segura de resíduos humanos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa através da armazenagem de carbono e do aumento da produtividade agrícola (Metas 2.4, 11.1, 13.b, 15.1).		**2.4** / **11.1** / **13.b** / **15.1**

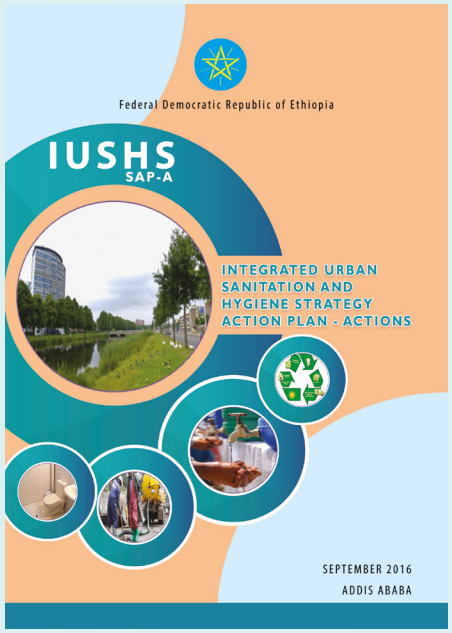
PRINCÍPIO 2

Identificar oportunidades frequentemente perdidas

Estratégia nacional integrada de saneamento e higiene urbanos (IUSHS)

Etiópia

2014 – 2020



Organizações líderes

Instituições principais no desenvolvimento da IUSHS: Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ministério da Água, Irrigação e Electricidade, Ministério do Ambiente, Florestas e Mudanças Climáticas, Ministério da Cultura e Turismo, Instituto Etíope de Recursos Hídricos e Agência de Controlo Alimentar, Sanitário e de Medicamentos.

Coordenação

Grupo de Trabalho Técnico para o Saneamento e a Higiene Urbana, sob tutela do Ministério da Saúde.

Apoio técnico e financeiro

Water and Sanitation for the Urban Poor (WSUP), UK Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO), UNICEF Etiópia, the Water and Sanitation Program (WSP)/Banco Mundial, Organização Mundial de Saúde (OMS) Etiópia, WaterAid Etiópia, John Snow, Inc., Population Service International.

Objectivo

Desenvolver uma cadeia de saneamento robusta e sustentável nas áreas urbanas não limitada à mudança de comportamentos e ao investimento das famílias em casas de banho.

Local

Zonas urbanas da Etiópia

Mais informações

República Democrática Federal da Etiópia (2016).

https://www.wsup.com/content/uploads/2019/12/D.-FINAL-IUSH-SAP.pdf

PRINCÍPIO 2

Estratégia nacional integrada de saneamento e higiene urbanos (IUSHS)

Etiópia

Vias

- Estratégia integrada global de apoio a sistemas de saneamento descentralizados e microempresas relacionadas com o saneamento, com criação de emprego dentro e fora do sector público.
- Melhoria da regulamentação para assegurar a qualidade dos serviços de saneamento, optimizar a participação do sector privado e gerir sistematicamente os riscos ambientais e de saúde pública.
- As intervenções relacionadas com o saneamento devem ser incorporadas e realizadas através de planos de desenvolvimento das cidades e vilas.
- Campanhas de defesa para elevar o perfil do saneamento e da higiene e promover mudanças comportamentais.

PRINCÍPIO 2

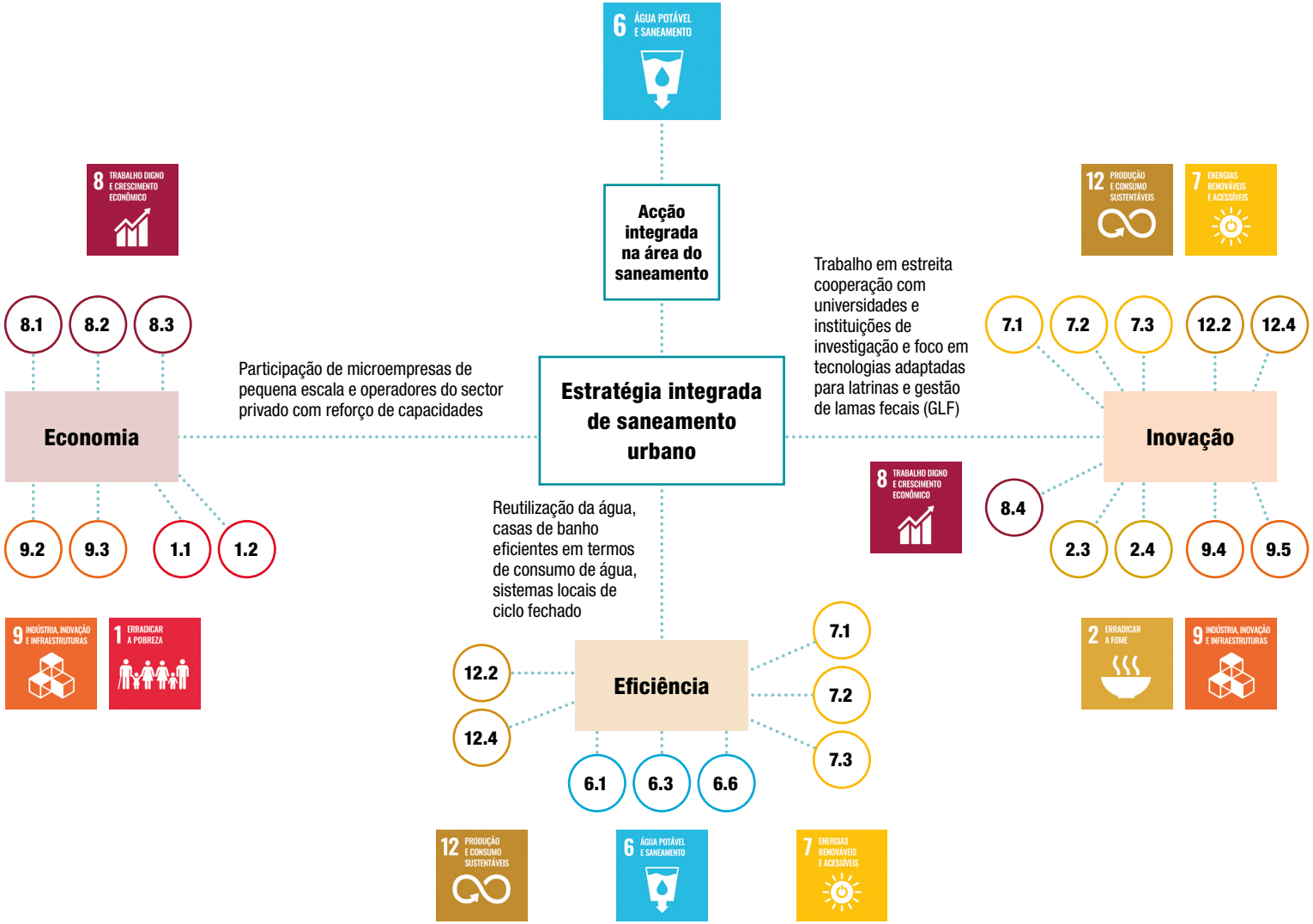
Estratégia nacional integrada de saneamento e higiene urbanos (IUSHS)

Etiópia

Ligações existentes e potenciais da IUSHS com as metas dos ODS agrupadas por tipo de oportunidade frequentemente perdida: inovação, eficiência e economia.

As ligações mostram acções do projecto que correspondem à justificação para o saneamento ter sinergias com uma meta, utilizando o estudo global de levantamento realizado pelo University College London em 2019 (ver Parikh et al., 2021).

Figura 2.
Actividades da IUSHS orientadas pela inovação, a eficiência e a economia, identificando oportunidades frequentemente perdidas
Parikh *et al.*, 2021



PRINCÍPIO 2

Estratégia nacional integrada de saneamento e higiene urbanos (IUSHS)

Etiópia

Promover o crescimento económico sustentável e a melhoria da produtividade, envolvendo microempresas e criando meios de subsistência	ODS	METAS
● O envolvimento de microempresas de pequena escala e operadores do sector privado em serviços ao longo da cadeia de saneamento pode apoiar o crescimento económico e a produtividade (Meta 8.3).		**8.3**
● Ao abrir mercados para o sector privado[2] ao longo da cadeia de saneamento, a IUSHS cria oportunidades de subsistência no âmbito do governo e para além deste (Metas 1.1, 1.2, 8.1, 8.2).		**1.1** / **1.2** / **8.1** / **8.2**
● Para criar um ambiente empresarial financeiramente viável, a IUSHS promove o agrupamento de diferentes componentes de saneamento, o apoio ao acesso a financiamento, um período de desagravamento fiscal e o reforço das capacidades do pessoal (Meta 8.3).		**8.3**
● Estas acções podem criar sinergias para uma industrialização sustentável, criação de meios de subsistência e integração em cadeias de valor e mercados (Metas 9.2, 9.3).		**9.2** / **9.3**

Estimular o crescimento económico dissociado de uma utilização eficiente dos recursos ao longo da cadeia de saneamento	ODS	METAS
● O desenvolvimento de uma cadeia de saneamento robusta deve basear-se em soluções técnicas que melhorem a utilização eficiente dos recursos. As estratégias propostas incluem estações de transferência de lamas de pequena escala que também se ocupam do tratamento primário anaeróbico e da geração de biogás por pequenas empresas locais (Metas 7.1-7.3).		**7.1-7.3**
● A IUSHS promove a reutilização da água, casas de banho eficientes e sistemas locais de ciclo fechado (Metas 6.1, 6.3, 6.6) para reduzir a pressão sobre os recursos naturais e salvaguardar os ecossistemas (Metas 12.2, 12.4).		**6.1** / **6.3** / **6.6** / **12.2** / **12.4**

2 Consultoria, construção e supervisão de instalações, recolha de resíduos sólidos e líquidos, fabrico e disponibilização de instalações sanitárias e alguma margem para a instalação e gestão de serviços de saneamento.

PRINCÍPIO 2

Estratégia nacional integrada de saneamento e higiene urbanos (IUSHS)

Etiópia

Serviços de saneamento acessíveis e sustentáveis com inovação e utilização de tecnologia	ODS	METAS
● A inovação técnica, a investigação e o desenvolvimento estão no cerne da IUSHS para abordar soluções a vários níveis para cadeias de saneamento eficientes em termos de recursos (Metas 9.4, 9.5).		**9.4** / **9.5**
● Planos da IUSHS relativos à formação especializada para micro e pequenas empresas, incluindo o desenvolvimento de competências e a inovação técnica (Meta 9.5).		**9.5**
● A estreita colaboração com universidades visa desenvolver tecnologias eficientes em termos de recursos para latrinas e para a gestão de lamas fecais (GLF). Estas acções podem ser associadas a conversões de resíduos em energia (Meta 7.1), ao aumento da produtividade e a economias de custos (Metas 8.4, 9.5), bem como à redução do consumo de água (Metas 12.2, 12.4).		**7.1** / **8.4** / **9.5** / **12.2** / **12.4**
● A IUSHS dá relevo ao tratamento local das lamas fecais para recuperar nutrientes para fins de reciclagem. As tecnologias de tratamento e reciclagem de águas residuais podem melhorar a produção agrícola e energética e melhorar os solos (Metas 2.3, 2.4, 7.1, 7.2).		**2.3** / **2.4** / **7.1** / **7.2**

Ligações com outros princípios e desenvolvimentos subsequentes:	ODS	METAS
● A IUSHS propõe instalações sanitárias inclusivas que tenham em conta o género e a vulnerabilidade ao mesmo tempo que garantem a acessibilidade económica. A sensibilidade em relação ao género e às pessoas com diferentes capacidades na IUSHS pode potenciar resultados equitativos para todos (Metas 4.5, 5.1, 5.2, 5.6).		**4.5** / **5.1** / **5.2** / **5.6**
● As directrizes de implementação propõem o envolvimento de jovens, associações de mulheres e cidadãos sem abrigo para a participação local. O objectivo é envolver activamente grupos vulneráveis que muitas vezes têm acesso a saneamento básico deficiente (Princípio 3).		
● O desenvolvimento de serviços sólidos em toda a cadeia de saneamento combinado com a sensibilização para a higiene, a mudança de comportamentos e o investimento das famílias em casas de banho pode ter múltiplos benefícios para a saúde, a educação e as mudanças climáticas (Princípio 1).		

PRINCÍPIO 3

Alavancar resultados equitativos

Serviços de ASH para a Saúde Pública (WASH4PH)

Gana

Formação de artesãos de latrinas

2016 – 2019

"Kalira, a mestre", a alcunha que a sua comunidade lhe pôs depois de ela receber formação como artesã de latrinas. Kalira, de 43 anos de idade, é mãe de cinco filhos. Foi a primeira artesã a receber formação.

Organizações líderes

Financiador: Global Affairs Canada, implementado pela WaterAid Gana com o apoio dos parceiros locais: The Centre for Indigenous Knowledge and Organizational Development, Widows and Orphans Movement, Right to Play Ghana, Community Water and Sanitation Agency, Ghana Health Service, Ghana Education Service, Navrongo Health Research center.

Objectivo

Acesso a água limpa e sanitários condignos em 12 unidades sanitárias, 32 estabelecimentos de ensino e 42 comunidades

Local

Comunidades de dois distritos da Região do Alto Leste: Kassena Nankana West e Distrito de Bongo, no Gana.

Mais informações

WaterAid (2021).

https://www.wateraid.org/ca/sites/g/files/jkxoof281/files/2020-11/20-128S_WAC_2020_AR_Nov6_FINAL.pdf

PRINCÍPIO 3

Serviços de ASH para a Saúde Pública (WASH4PH)

Gana

Vias

- Instalação de casas de banho inclusivas em 13 escolas e 8 unidades sanitárias.
- Formação de 131 artesãos de latrinas (25% mulheres), incluindo o reforço de capacidades no domínio da Abordagem Baseada nos Direitos Humanos (HRBA).
- Formação de 79 profissionais de saúde, incluindo pessoal de limpeza, sobre prevenção e controlo de infecções por ASH e ferramentas de melhoria das instalações de ASH.
- Workshops realizados para alunas sobre gestão da higiene menstrual e a confecção de pensos higiénicos laváveis/reutilizáveis.
- Clubes de saúde criados em 32 escolas com aprendizagem entre pares para uma boa higiene.
- Utilização do modelo inovador “Healthy Play”, desenvolvido pela Right to Play, envolvendo as crianças em actividades sociais e culturais.

PRINCÍPIO 3

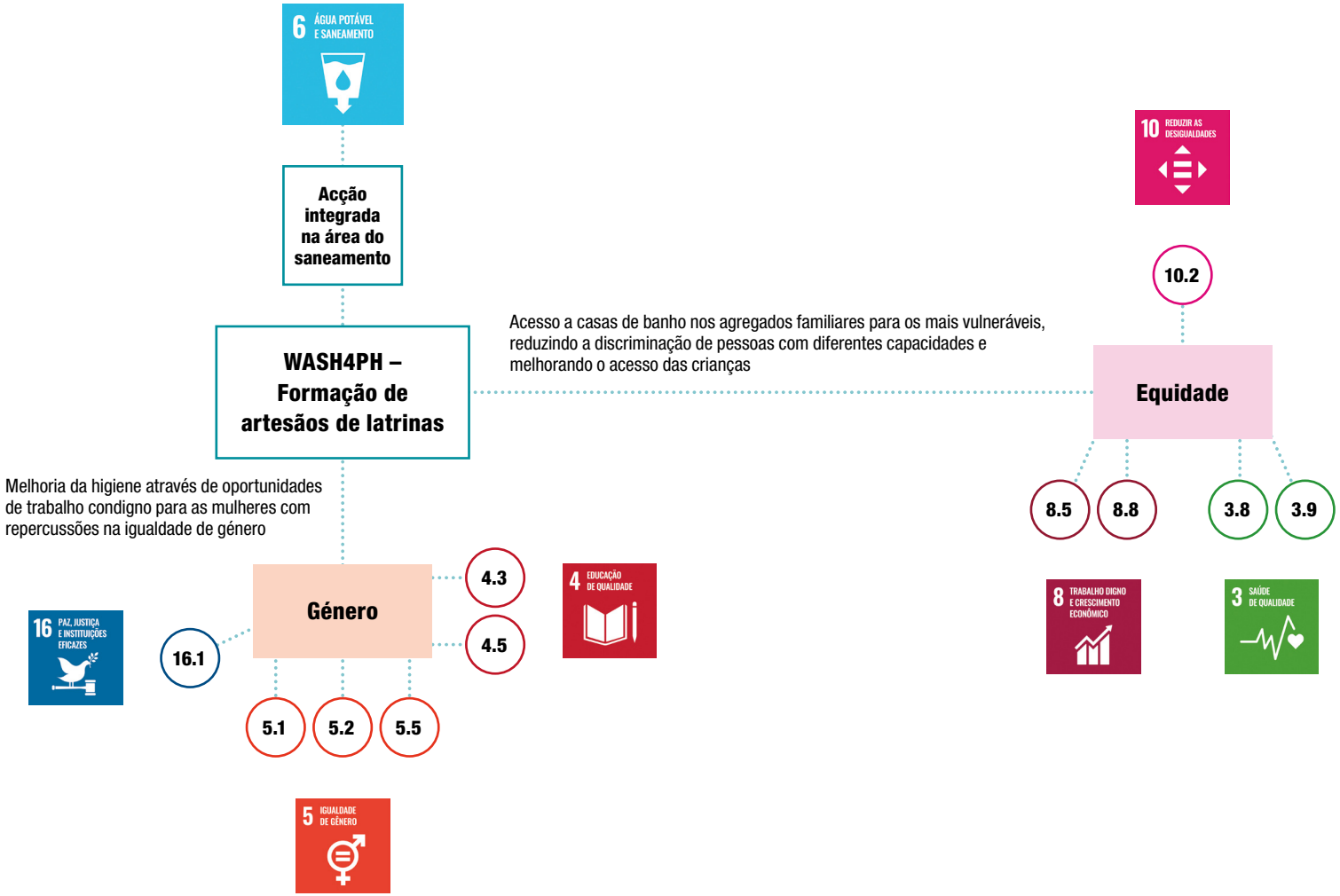
Serviços de ASH para a Saúde Pública (WASH4PH)

Gana

Ligações existentes e potenciais da acção integrada na área do saneamento do Projecto WASH4PH com as metas dos ODS agrupadas por igualdade de género e resultados equitativos.

As ligações mostram acções do projecto que correspondem à justificação para o saneamento ter sinergias com uma meta, utilizando o estudo global de levantamento realizado pelo University College London em 2019 (ver Parikh et al., 2021).

Figura 3.
A formação para construir instalações sanitárias melhoradas pode apoiar resultados equitativos para todos
Parikh *et al.*, 2021



PRINCÍPIO 3

Serviços de ASH para a Saúde Pública (WASH4PH)

Gana

Resultados equitativos alavancados através de formação em saneamento

	ODS	METAS
A formação de artesãos de latrinas foi fundamental para melhorar o acesso inclusivo ao saneamento, promovendo a igualdade de género e a higiene (Meta 5.1).		**5.1**
A formação de mulheres como artesãs alargou a participação das mulheres nos processos de tomada de decisões (Metas 5.5, 10.2) e criou oportunidades de subsistência (Meta 8.5).		**5.5** / **10.2** / **8.5**
A formação dos profissionais de saúde, incluindo o pessoal de limpeza, em ferramentas de melhoria da segurança e do saneamento[3] pode melhorar a dignidade dos trabalhadores do saneamento (Metas 8.8, 10.2).		**8.8** / **10.2**
A instalação de casas de banho inclusivas[4] em escolas e agregados familiares vulneráveis reduz a discriminação de pessoas com capacidades diferentes, das mulheres e das raparigas (Metas 4.3, 4.5, 10.2).		**4.3** / **4.5** / **10.2**
Casas de banho que incluam o género podem melhorar a segurança das mulheres e das raparigas (Metas 5.2, 16.1).		**5.2** / **16.1**
A instalação de casas de banho condignas nas unidades sanitárias estabelece sinergias com o acesso inclusivo aos serviços e ao trabalho digno (Metas 3.8, 3.9).		**3.8** / **3.9**

Ligações com outros princípios e desenvolvimentos subsequentes:

	ODS	METAS
As 21 instalações sanitárias construídas que promovem a inclusão de género eram também ambientalmente correctas com ligação ao aumento da resiliência urbana e comunitária (Metas 11.5, 13.1), à redução da contaminação ambiental e a melhorias na saúde (Meta 6.1).		**11.5** / **13.1** / **6.1**
A formação de artesãos de latrinas desenvolveu competências para construir instalações resistentes ao clima com ligação à resiliência urbana (Meta 11.5) e a oportunidades de subsistência, com sinergias para a economia local (Meta 8.3).		**11.5** / **8.3**
O trabalho futuro relacionado com a melhoria das latrinas dos agregados familiares poderá estar ligado aos direitos patrimoniais para melhorar a propriedade e o controlo pelos pobres e vulneráveis (Meta 1.4).		**1.4**

3 Especificamente, as ferramentas de prevenção e controlo de infecções por ASH e de melhoria das instalações de ASH (WaterAid, 2019)

4 Os serviços de ASH inclusivos são aqueles que "têm em conta as necessidades de todos os géneros, pessoas com deficiência e grupos marginalizados" (WaterAid, 2020)

Conclusões

O estudo global de levantamento mostrou as ligações das acções de saneamento integradas com todos os ODS e com múltiplas metas (ver roda na figura 4).

Foram identificados três princípios para aproveitar as potenciais sinergias entre as intervenções de saneamento e todos os ODS (ver princípios na figura 4).

Este documento destaca, através de estudos de casos, a forma como cada um dos princípios para intervenções de saneamento pode proporcionar benefícios intersectoriais no terreno (ver estudos de casos na figura 4).

A obtenção de benefícios abrangentes, o aproveitamento de oportunidades perdidas e a alavancagem de resultados equitativos através de intervenções de saneamento integradas podem abordar todos os ODS. Os estudos de casos oferecem uma via para o alcance destes objectivos.

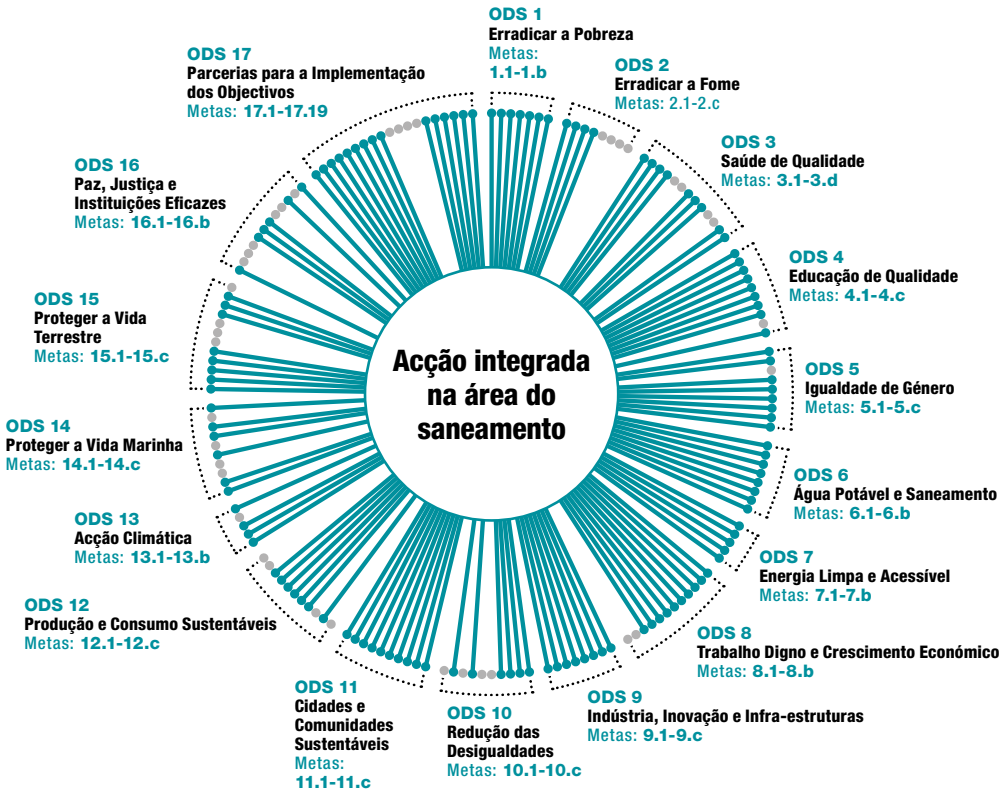
WaterAid/ Ernest Randriarimalala

Retrato de Hanitra, de 33 anos de idade, directora da escola primária de Beanamamy, diante do novo edifício da sua escola em construção. Aldeia de Beanamamy, comuna de Bevato, distrito de Tsiroanomandidy, região de Bongolava, Madagáscar. Outubro de 2018.

Figura 4.
As acções integradas de saneamento têm benefícios abrangentes, aproveitam oportunidades perdidas e produzem resultados equitativos para todos

Ilustrando um princípio cada um, os três estudos de casos mostram o potencial das acções integradas de saneamento para alcançar múltiplas metas dos ODS.

Parikh *et al.*, 2021



Referências

Community Fund, Visão Geral do Projecto Malio, Community Fund UK. Consultado em https://www.tnlcommunityfund.org.uk/funding/grants/0031006868, (consultado em 14 de Janeiro de 2022)

República Democrática Federal da Etiópia (2016). *Plano Nacional de Acção Estratégica Integrada de Saneamento e Higiene Urbanos – Acções (IUSH-SAP-A)*. Adis Abeba. Disponível em: https://www.wsup.com/content/uploads/2019/12/D.-FINAL-IUSH-SAP.pdf

República Democrática Federal da Etiópia (2016). *Plano Nacional de Acção Estratégica Integrada de Saneamento e Higiene Urbanos*. Adis Abeba. Disponível em: https://watsanmissionassistant.org/wp-content/uploads/2018/10/ethiopia-urban-strategy-by-wsup-a-iushs-english-final.pdf

Ficek, F, Novotný J. *Comprehending practitioners' assessments of community-led total sanitation*. Health Promotion International. 2019;34(6): e129-38.

Fonseca, C., Kingdom, B., Delmon, V. e L. Pories, 2020. *Water and sanitation: How to make public investment work. A handbook for finance ministers*. Sanitation and Water for All: Nova Iorque. Consultado em https://www.sanitationandwaterforall.org/handbook-finance-ministers-how-make-public-investment-work

Parikh, P., L. Diep, L., P. Hofmann, J. Tomei, L. C. Campos, T. H. Teh, Y. Mulugetta, B. Milligan, B. e M. Lakhanpaul, 2021. *Mapping Synergies and Trade-Offs between Sanitation and the Sustainable Development Goals*. Reedição de Open Environment do UCL. Consultado em https://ucl.scienceopen.com/hosted-document?doi=10.14324/111.444/ucloe.000016

Richer, J., Mouillier, A., Sheppard., S. (2020) *Reducing Open Defecation Through Community-Led Total Sanitation in Fort Dauphin, Madagascar: A Case Study*. McGill Journal of Global Health, V. IX (1).

SEED Madagascar (2017) *Projecto Malio (relatório final): Uma abordagem liderada pela comunidade para acabar com o fecalismo a céu aberto e facilitar uma mudança de comportamentos sustentada, Fort Dauphin, sudeste de Madagáscar*. SEED Madagascar: Londres Consultado em https://madagascar.co.uk/application/files/8515/0461/2575/Project_Malio_Final_Report_July_2017.pdf

SEED Madagascar (2016) *Projecto Malio (Ano 2): Uma abordagem liderada pela comunidade para acabar com a defecação a céu aberto e facilitar uma mudança de comportamentos sustentada, Fort Dauphin, sudeste de Madagáscar*. SEED Madagascar: Londres Consultado em https://madagascar.co.uk/application/files/2715/0459/9912/Project_Malio_Interim_Report_May_2016.pdf

SEED Madagascar (2015) *Projecto Malio (Ano 1): Uma abordagem liderada pela comunidade para acabar com a defecação a céu aberto e facilitar uma mudança de comportamentos sustentada, Fort Dauphin, sudeste de Madagáscar*. SEED Madagascar: Londres Consultado em https://madagascar.co.uk/application/files/9515/0459/9481/Project_Malio_Interim_Report_May_2015.pdf

Tillett – Aguaconsult (2017) *WaterAid Ethiopia's Twenty Town Utility Strengthening Project Brief No. 5 of 11: Saneamento Ambiental Urbano*.

WaterAid (2020). *Enquadramento do saneamento*. WaterAid: Londres Consultado em washmatters.wateraid.org/publications/sanitation-framework

Relatório Anual da WaterAid (2020a) *Canadá*. Consultado em https://www.wateraid.org/ca/sites/g/files/jkxoof281/files/2020-11/20-128S_WAC_2020_AR_Nov6_FINAL.pdf

Relatório Anual da WaterAid (2019) *Canadá*. Consultado em https://www.wateraid.org/ca/sites/g/files/jkxoof281/files/2019-10/WAC_2019_Annual_Report_WEB.pdf

Referências
continuação

WaterAid (2019a) *My dignity comes first*. Yvonne Kafui Nyaku, WaterAid Gana.

WaterAid Gana (2019b) *Kalira the master*. Fauzia Aliu, WaterAid Ghana World Health.

WaterAid (2018) *Delivering integrated wash in the face of challenges*. Sampson Atiisi, CIKOD, Gana.

WaterAid (2018a) *Providing Satisfaction*. Ruth Atengdem, Lambert Asaa, Mustapha Ayawini, Sampson Atiisi e Thomas Apinaba. CIKOD, Gana.

WaterAid (2017) *Good hygiene, Good health: WaterAid launches program in Ghana*. Consultado em https://www.wateraid.org/ca/media/good-hygiene-good-health-wateraid-launches-program-in-ghana

WaterAid (2017a) *Safe sanitation for the vulnerable*. Abubakari Issifu, CIKOD, Gana.

Organização Mundial de Saúde, 2020. *Global progress report on WASH in health care facilities: Fundamentals first*. Organização Mundial de Saúde: Suíça. Consultado em https://www.who.int/publications/i/item/9789240017542

Agradecimentos

Este documento foi co-desenvolvido pela WaterAid e pelo Centro de Engenharia para o Desenvolvimento Internacional do UCL. Incluiu contributos do AMCOW, do Banco Mundial, da Sanitation and Water for All, do Banco Africano de Desenvolvimento e do Programa Grand Challenges do UCL.

A WaterAid financiou o presente documento e assumiu a gestão dos processos de desenvolvimento, aprovação e concepção dos respectivos conteúdos.

Edição de Tom Burgess
Tradução de Strategic Agenda

Citação sugerida

Parikh, P., Nieto-Combariza, M.J., OkoWilliams, A., Hofmann, P., Campos, L.C., Mate-Kodjo, D.W., Bobbins, K., Steenmans, I., e Lakhanpaul, M. 2022. *Benefícios trans-sectoriais da acção na área do saneamento: Estudos de casos*, WaterAid/University College London: Londres.

Para mais informações, contacte:

Dedo Mate Kodjo, WaterAid, em
DedoMateKodjo@wateraid.org

Dra. Priti Parikh, do Centro de Engenharia para o Desenvolvimento Internacional do UCL, em
ucesppa@ucl.ac.uk

Fotografia da capa: A parteira Fostina Sedjoah, de 36 anos, lava as mãos no centro de saúde de Katiu CHPS, comunidade de Katiu, distrito de Kassena Nankana West, Região do Alto Leste, Gana.

Fevereiro de 2019.

WaterAid/ Eliza Powell

Design da **Wave** wave.coop

Para mais informações, contacte:

Dedo Mate Kodjo, WaterAid, em
DedoMateKodjo@wateraid.org

Dra. Priti Parikh, do Centro de Engenharia para o Desenvolvimento Internacional do UCL, em
ucesppa@ucl.ac.uk

WaterAid

Números de registo de organização sem fins lucrativos
288701 (Inglaterra e País de Gales) e
SC039479 (Escócia)